



VIVÊNCIAS NA MONITORIA DE ENSINO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA E DIETOTERAPIA: RELATOS E EXPERIÊNCIAS NA VISÃO DO ALUNO BOLSISTA E VOLUNTÁRIO

Márcia Fernandes Nishiyama¹
marcia.nishiyama@uffs.edu.br

Eloá Angélica Koehnlein²
elo.angelica@gmail.com

Isadora da Luz Coppi³
isadoradaluzcoppi@gmail.com

Raissa Lopes Laux⁴
raissalaux@gmail.com

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Realeza**

RESUMO

Introdução: O Ensino Superior depara-se cada vez mais com acadêmicos que apresentam dificuldades para atingir objetivos curricularmente prescritos impostos pela necessidade de o aluno desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo. Com certa frequência, as Instituições de Ensino Superior têm tido a preocupação de desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvam acadêmicos oriundos de diferentes

¹ Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, contato (marcia.nishiyama@uffs.edu.br)

² Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, contato (elo.koehnlein@uffs.edu.br)

³ Graduanda em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, bolsista do projeto: Nutrição Clínica e Dietoterapia na Prática: Inserção e atuação do aluno do Curso de Nutrição no ensino, assistência nutricional e dietoterápica, edital nº 29/PROGRAD/UFFS/2023, contato (isadoradaluzcoppi@gmail.com)

⁴ Graduanda em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza-PR*, voluntária do projeto: Nutrição Clínica e Dietoterapia na Prática: Inserção e atuação do aluno do Curso de Nutrição no ensino, assistência nutricional e dietoterápica, edital nº 29/PROGRAD/UFFS/2023, contato (raissalaux@gmail.com)



comunidades, visando o aperfeiçoamento de sua qualificação. Desta forma, o trabalho realizado em parceria entre professores e alunos ou entre os próprios alunos ganha força, principalmente no que diz respeito à monitoria. Pressupõe-se que ela pode contribuir para que todos os estudantes aprendam, pois se acredita que o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas. **Objetivos:** Proporcionar ao estudante do Curso de Nutrição o interesse não somente pela docência, mas também, sua inserção na prática clínica ambulatorial utilizando-se da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula através dos componentes curriculares (CCRs) de Nutrição Clínica e Dietoterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de estudante do curso de Nutrição, realizado a partir da vivência discente na monitoria do Projeto intitulado de “Nutrição Clínica e Dietoterapia na Prática: Inserção e atuação do aluno do Curso de Nutrição no ensino, assistência nutricional e dietoterápica”, edital nº 29/PROGRAD/UFFS/2023. **Resultados:** O discente bolsista possui carga horária semanal de 16 horas, destinado à permanência na Clínica-Escola de Nutrição (CLEN) da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza-PR, para atendimento dos alunos matriculados nos CCRs de Nutrição Clínica e Dietoterapia, visando a coleta de informações sobre possíveis demandas e necessidades que envolvem os assuntos destinados aos CCRs citados. O edital entrou em vigência no início do semestre 2023.2, e possibilitou o aprofundamento para além dos CCRs, que são os conteúdos da área de Nutrição Clínica Ambulatorial, bem como conhecer e acompanhar a rotina da CLEN e a atuação do Profissional Nutricionista nesta área. Proporcionou o aprendizado com a realização de atividades práticas sobre o diagnóstico nutricional dos indivíduos a partir de avaliações antropométricas, clínicas, laboratoriais e dietoterápicas, e também a entender como ocorre o processo de orientações nutricionais individuais ou em coletividade, assim como a análise da adesão dos indivíduo às dietas propostas, interpretando os fatores cognitivos, psicológicos, socioeconômicos e ambientais intervenientes, que abrangem o paciente juntamente com a equipe técnica da CLEN. Foi realizada a confecção de resumos e a participação em congresso, assim como a contribuição em projeto de pesquisa através de dados estatísticos referente aos pacientes que frequentam a Clínica-Escola de Nutrição da UFFS.

Palavras-chave: Monitoria. Nutrição Clínica. Clínica-Escola de Nutrição. Ambulatório.

Referências

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Revista ProPosições**, n.27, Jan-Apr., 2016.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; BASTOS, S.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS – **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2007.



NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. O Olhar do Docente Sobre a Monitoria como Instrumento de Preparação para a Função de Professor. **Revista CEREUS**, n.5, jun./ dez., 2011.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58. (Coleção Pedagógica).